

Introdução

Elaine da Rocha Baptista¹

A equipe de professores do Serviço de Educação Fundamental – 1.º segmento (SEF 1) –, do Colégio de Aplicação do Instituto Nacional de Educação de Surdos (CAp/INES), desenvolve um trabalho fundamentado na concepção sociointeracionista de aprendizagem, em que o conhecimento é uma construção social compartilhada entre sujeitos por meio da língua.

Por isso, os conteúdos programáticos são organizados a partir de projetos pedagógicos e temas geradores, que propiciam a discussão de assuntos de interesse dos alunos, num enfoque interdisciplinar, e abordam temas importantes na relação do sujeito com o seu meio social. Também são priorizadas as atividades que promovem o fazer coletivo e a interação entre alunos e professores; e, de acordo com essa abordagem, todas as estratégias de ensino de leitura/escrita se pautam na função comunicativa da linguagem.

Em busca da competência comunicativa dos alunos do 1.º ao 5.º ano, são trabalhados três tipos de conhecimento: o conhecimento de mundo, o conhecimento de organização textual e o conhecimento sistêmico, que, segundo Lopes (1986, *apud* FREIRE, 1998), são utilizados por pessoas envolvidas no processo de construção de significados numa abordagem sociointeracionista. O primeiro conhecimento diz respeito às experiências de vida armazenadas na memória de cada indivíduo, em blocos de informação, o que é compartilhado em sala de aula pela LIBRAS. O segundo se refere à maneira como as informações são organizadas em diversos tipos de texto, sejam eles orais ou escritos, e o terceiro envolve os diferentes sistemas de organização de uma língua, tais como: lexical, morfológico, sintático e fonético-fonológico. Esses conhecimentos preparam o indivíduo para atuar socialmente por meio do discurso (FREIRE, 1998).

É importante citar que o SEF 1, por ser uma porta de entrada na instituição, recebe muitos alunos ainda em processo inicial de aquisição de LIBRAS ou com um repertório de gestos adquiridos no ambiente familiar.

Com o objetivo de ampliar as experiências vividas pelos alunos e oferecer mais informações sobre os temas abordados em LIBRAS, ampliando os seus conhecimentos de mundo, são planejadas muitas visitas pedagógicas e atividades

¹ Professora-Orientadora do Serviço de Ensino Fundamental I do Colégio de Aplicação do Instituto Nacional de Educação de Surdos (CAp/INES) — RJ.

extraclasse. Nelas, participam alunos, professores, intérpretes e assistentes educacionais em LIBRAS (AEL), que facilitam a construção do conhecimento nesses espaços de forma prazerosa e significativa.

Essas experiências são fundamentais para a aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua.

Referência bibliográfica

FREIRE, A. M. da F. Aquisição de português como segunda língua: uma proposta de currículo. In: *Revista Espaço*, Rio de Janeiro, n. 9, p. 46-52, 1998.